

Brasil quer pagar *Divida Externa* só US\$ 1 bi em 87

17 JAN 1987

O ministro da Fazenda, Dilson Funaro, disse ontem que durante a negociação da dívida do governo com o Clube de Paris, na próxima semana, o Brasil vai propor o pagamento de pouco mais de US\$ 1 bilhão este ano, enquanto que o total a ser pago gira em torno de US\$ 3,4 bilhões, referentes a amortização.

A dívida total do Brasil para com o Clube de Paris — segundo Funaro informou aos governadores eleitos — gira em torno de US\$ 14 bilhões. Na próxima segunda-feira o governo brasileiro irá negociar os compromissos, vencidos em 1985 e 1986, cuja rolagem a princípio já foi aceita pelo Clube, porém o Brasil vai lutar pelo reescalamento da parcela a vencer este ano, no valor de pouco mais de US\$ 1 bilhão, elevando o total envolvido na negociação atual para quase US\$ 5 bilhões.

— Vamos propor o que nós podemos pagar — disse Funaro — e eu espero que as Nações entendam este esforço brasileiro de pagar o que realmente seja possível.

O ministro descartou a possibilidade de confronto com os credores a partir do fato de que o presidente do Banco Central, Fernando Bracher, não conseguiu dinheiro novo durante a sua viagem

a Washington. "Num país como o Brasil não existe confronto e sim negociação. Funaro ressaltou que Bracher não foi ao exterior pedir dinheiro novo "em uma semana" e sim discutir e "tirar algum obstáculo" para a negociação com o Clube de Paris. "Isso não se resolve em um dia", acrescentou o ministro.

Trégua

Com relação a reunião da última quinta-feira entre o governo, e empresários e trabalhadores, Funaro afirmou mais uma vez que foi altamente positiva, pois, fora da democracia, "seria muito errado o governo tomar uma medida econômica e levar o País para uma recessão". O ministro destacou mais uma vez que para que o Brasil possa crescer, deve existir um entendimento entre as várias partes da sociedade.

Funaro confirmou também as expectativas de uma inflação mais alta em janeiro, em relação aos outros meses após o Plano Cruzado. Segundo o ministro os principais fatores que contribuíram para o aumento da inflação foram os recentes aumentos concedidos pelo governo como o do leite, transportes, etc. "Nós estamos negociando com os diversos setores para que a inflação deste mês seja a menor possível."